



Eliezer Alves de Assis

**A perspectiva jurídica na literatura mateana
a partir da sentença de Mateus 21,43**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor em Teologia.

Orientador: Prof. Isidoro Mazzarolo

Rio de Janeiro
Abril de 2011



Eliezer Alves de Assis

**A perspectiva jurídica na literatura mateana
a partir da sentença de Mateus 21,43**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Isidoro Mazzarolo

Orientador
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Geraldo Dondici Vieira

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Leonardo Agostini Fernandes

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Paulo Tarso de Oliveira Lockmann

Bennett

Prof. Pedro Lima Vasconcelhos

PUC-SP

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Eliezer Alves de Assis

Graduou-se em Teologia no Centro de Estudos Teológicos do Rio de Janeiro (CETERJ), em 1996. De 1997 – 1999, adquiriu o grau acadêmico de “Mestrado em Ciências da Religião”, conferido pela Escola Preparatória de Obreiros Evangélicos (EPOE-RJ), com a dissertação: *O Contexto Sócio-religioso da Literatura Apocalíptica. Uma literatura de resistência religiosa*. Em 2001-2002 dedicou-se ao estudo do Grego Bíblico na Associação Cristã de Mobilização Sócio-cultural – Niterói. A partir de 1998 tem exercido o magistério no Centro de Estudos Teológicos do Rio de Janeiro – CETERJ - Niterói; Seminário Teológico Congregacional do Estado do Rio de Janeiro – SETECERJ; Seminário Teológico Serrano – SETESE – Teresópolis; Escola Preparatória de Obreiros Evangélicos – SINTEP – Rio, e atualmente no Instituto Bíblico do Centro Evangelístico Internacional – IBCEI – Niterói.

Ficha Catalográfica

Assis, Eliezer Alves de

A perspectiva jurídica na literatura mateana a partir da sentença de Mateus 21,43 / Eliezer Alves de Assis; orientador: Isidoro Mazzarolo. – 2011.

291 f.; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Cláusula Redacional de Mateus 21,43. 3. Parábola. 4. Vinhateiros Homicidas. 5. Reino de Deus. 6. Eclesiologia. 7. Justiça. I. Mazzarolo, Isidoro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Para meus pais, Secundino e Elma por terem me introduzido no amor à Sagrada Escritura.
Para minha esposa Carminha que sempre me inspirou e apoiou; e o bem mais precioso que tenho, meus filhos Eline e Lucas pelo apoio e confiança

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Isidoro Mazzarolo, que me incentivou nesta pesquisa, e com rara competência e disponibilidade me ajudou na realização deste trabalho.

Ao CNPq, CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos, familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Ao Criador Absoluto, pela oportunidade da expectativa sem fim de minha própria existência.

Resumo

Assis, Eliezer Alves; Mazzarolo, Isidoro. **A perspectiva jurídica na literatura mateana a partir da sentença de Mateus 21,43**. Rio de Janeiro, 2011. 291p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A cláusula redacional de Mateus 21,43, no contexto da parábola dos vinhateiros 21,33-46, encontra-se numa questão forense. A sentença é fundamental para entender o sentido da parábola dos vinhateiros (21,33-46) como parábola jurídica. Mateus indica a culpa de Israel, com a sentença 21,43 (seus dirigentes) e sua imediata e inevitável condenação, com a perda da βασιλεία, para logo em seguida transferi-la para um novo ἔθνος que produza frutos. Essa dinâmica é articulada em uma perspectiva de procedimento jurídico. Esta tese procura demonstrar que esta temática aponta para a concepção do sentido jurídico no Evangelho de Mateus, a partir da análise dos elementos constitutivos da sentença de 21,43. A relevância do tema está no fato de que uma análise da perspectiva jurídica na literatura mateana, torna-se possível a partir de Mateus 21,43 e que a sentença possibilita uma chave de leitura para a estrutura e para a eclesiologia mateanas.

Palavras-chave

Cláusula Redacional de Mateus 21,43; Parábola; Vinhateiros Homicidas; Eclesiologia; Reino de Deus; Justiça.

Abstract

Assis, Eliezer Alves; Mazzarolo, Isidoro (Advisor). **The Juridical Perspective in Literature from the Matthean Sentence of Matthew 21,43**. Rio de Janeiro, 2011. 291p. Doctoral Thesis – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The clause redaction of Matthew 21,43 in the context of the parable of vineyard from 21.33 to 46, is a question forensics. The sentence is essential to understand the meaning of the parable of vineyard (21,33-46) as a parable legal. Matthew verse 43 indicates the guilt of Israel (their leaders) and their immediate and inevitable doom, with the loss of βασιλεία, to then transfer it to a new ἔθνος, which produces fruits. This dynamic is articulated in a legal procedure perspective. This thesis argues that this issue points to the conception of legal meaning in the Gospel of Matthew, from the analysis of the constituent elements of the sentence of 21,43. The relevance of this issue is in the fact that a review of the literature Matthean legal perspective, it becomes possible from Matthew 21,43 and that the sentence provides a key of reading to interpreting the structure and the Matthean ecclesiology.

Keywords

Clause Redaction of Matthew 21,43; Parable; Vineyard; Ecclesiology; Kingdom of God; Righteousness .

Sumário

	Siglas e Abreviações	12
	Introdução	14
1	Status quaestionis	18
1.1	Os aspectos literários da parábola dos vinhateiros homicidas (Mateus 21,33-46) na pesquisa recente.	19
1.1.1	A superação da interpretação alegórica nas parábolas	19
1.1.2	A interpretação “historicizante” e escatológica das parábolas	24
1.1.3	Abordagem das parábolas como evento lingüístico	29
1.1.4	A interpretação estética das parábolas	31
1.1.5	A interpretação das parábolas a partir do contexto histórico-social	33
1.1.6	Avaliação conclusiva das investigações	36
1.2	Elementos constitutivos de uma parábola com estrutura jurídica	39
1.3	A função da linguagem jurídica em Mateus	43
1.3.1	A função jurídica como perspectiva de julgamento escatológico	43
1.3.2	A função jurídica como julgamento atrelado ao cumprimento da Lei	45
1.3.3	A função jurídica na perspectiva ético-escatológica	46
1.3.4	A função jurídica na perspectiva do conceito de justiça	52
1.3.5	A função jurídica na perspectiva do esquema “causa-efeito”	55
1.4	Avaliação das investigações da função jurídica em Mateus	57
1.5	Desenvolvimento metodológico	58
2	O Texto de Mateus 21,33-46, sua delimitação e estrutura	60
2.1	Texto de Mateus 21,33-46	61
2.2	Notas sobre a tradução de Mateus 21,33-46	63
2.3	Delimitação de Mateus 21,33-46	66
2.4	Aspectos estruturais no Evangelho de Mateus	69

2.4.1	A estrutura do Evangelho de Mateus em cinco discursos	71
2.4.1.1	A parábola dos vinhateiros na estrutura dos cinco discursos	74
2.4.2	A estrutura do Evangelho de Mateus em forma de quiasmo	76
2.4.3	Avaliação da relevância das investigações para a perspectiva jurídica de 21,43 na estrutura do Evangelho de Mateus	83
2.5	Aspectos estruturais no contexto próximo da parábola dos vinhateiros (21,33-46)	86
2.5.1	A estrutura da parábola dos vinhateiros (21,33-46)	90
3	Análise Exegética de Mateus 21,33-46	94
3.1	O gênero literário jurídico paradigmático	95
3.1.1	A função jurídica no desenvolvimento da parábola	96
3.1.2	A estrutura da parábola jurídica	99
	Avaliação final do gênero jurídico parabólico	102
3.2	Estrutura jurídica da parábola dos vinhateiros homicidas	104
3.2.1	A exposição da parábola em Mateus 21,33	106
3.2.2	O julgamento em Mateus 21,40-41	112
3.2.3	A acusação e a interpretação em Mateus 21,42-46	114
	Conclusão	118
3.3	Análise dos elementos constitutivos da narrativa dos vinhateiros	120
3.4	Análise dos elementos constitutivos da cláusula 21,43	127
3.4.1	A fórmula introdutória: διὰ τοῦτο λέγω ὑμῖν	127
	διὰ τοῦτο λέγω ὑμῖν na literatura mateana	129
	διὰ τοῦτο λέγω ὑμῖν na parábola dos vinhateiros homicidas	134
3.4.2	O correlativo indireto ὅτι na constituição das fórmulas de asseveração	136
3.4.3	A fórmula paradoxal dos verbos ἀρθήσεται e δοθήσεται e sua forma quiástica	142
3.4.4	Análise constitutiva da expressão βασιλεία τοῦ θεοῦ	146
3.4.5	Análise de ἀφ' ὑμῶν na sentença condenatória	155
3.4.6	Análise semântica do vocábulo ἔθνος	157
3.4.7	Análise linguística do verbo ποιέω na redação do Evangelho de Mateus	164
3.5	Os vinhateiros homicidas na sinopse dos Evangelhos	169
3.5.1	Análise sinótica dos vinhateiros	171

3.5.2	Análise histórico-redacional dos vinhateiros	172
(a)	A introdução da parábola (Mt 21,33a)	172
(b)	A vinha (Mt 21,33)	172
(c)	O “tempo dos frutos” e o envio dos servos (Mt 21,34-36)	174
(d)	O destino do Filho (Mt 12,37)	177
(e)	O julgamento (Mt 21,40-41)	178
(f)	A acusação e a interpretação (Mt 21,42-46)	179
	Conclusão	183
3.6	Avaliação final da análise exegética de Mateus 21,33-47	185
4	A perspectiva jurídica em Mateus 21,43 e seu desdobramento na literatura mateana	187
4.1	As diretrizes jurídicas para o ato doloso de Israel	190
4.1.1	Os motivos para a condenação conforme a cláusula 21,43	192
4.1.2	A promulgação da sentença conforme a cláusula 21,43	196
4.2	Os critérios jurídicos de Mateus aplicados nas sentenças	199
4.2.1	Admonições que retratam a correspondência entre os atos e seus efeitos	200
4.2.2	O conceito mateano de retribuição se justapõe com os critérios jurídicos	203
4.3	As implicações na compreensão da justiça mateana	206
4.3.1	A sentença de juízo enquanto um critério justo	206
4.3.2	A justiça em Mateus na perspectiva do verbo ποιέω	208
4.4	Os acentos jurídicos em Mateus na concepção ético-escatológica	212
4.4.1	O anúncio ético-escatológico da βασιλεία	213
4.4.2	A relação entre a escatologia e a ética jesuana na perspectiva jurídica	214
4.5	As sentenças de juízo nos textos jurídicos e no restante da obra mateana	219
4.5.1	As sentenças de juízo nos textos forenses compartilhados com a fonte Q	222
4.6	O tema de julgamento na organização da estrutura do Evangelho de Mateus	226
4.6.1	As sentenças de juízo agrupadas no final do primeiro discurso: 5,1-7,27	227
4.6.2	As sentenças de juízo agrupadas no final do segundo discurso: 10,5-42	230
4.6.3	As sentenças de juízo agrupadas no final do terceiro discurso: 13,1-	233

	52	
4.6.4	As sentenças de juízo agrupadas no final do quarto discurso: 18,1-35	235
4.6.5	As sentenças de juízo agrupadas no final do quinto discurso: 23,1-25,46	238
4.6.5.1	O primeiro texto de juízo no final do quinto discurso: 23,37-39	240
4.6.5.2	O segundo texto de juízo no final do quinto discurso: 25,31-46	243
4.6.6	Avaliação das investigações sobre o juízo no final dos discursos mateanos e sua relação com a sentença 21,43	245
	Conclusão	250
	Síntese e resultados da pesquisa	250
	Referências Bibliográficas	255

Siglas e Abreviações

Periódicos e Coleções

AnBib	<i>Analecta Bíblica</i>
Beo	<i>Bibbia e Oriente</i>
BETL	<i>Bibliotheca Ephemeridum Teologicarum Lovaniensium</i>
Bib	<i>Bíblica</i>
BTB	<i>Biblical Theology Bulletin</i>
BZ	<i>Biblische Zeitschrift</i>
CBQ	<i>Catholic Biblical Quaterly</i>
DBS	<i>A Dictionnaire de la Bible,</i>
ÉtB	<i>Études Bibliques</i>
EtBib	<i>Estudios bíblicos</i>
ETL	<i>Ephemerides theologicae lovanienses</i>
ETR	<i>Etudes théologiques et religieuses</i>
ExpTim	<i>Expository Times</i>
FRLANT	<i>Forschungen zur Religion und Literatur des Alten und Neuen Testaments</i>
HTR	<i>Harvard Theological Review</i>
JBL	<i>Journal of Biblical Literature</i>
JEOL	<i>Jaarbericht . . . ex oriente lux</i>
JSOTSup	<i>Journal for the Study of the Old Testament Supplement</i>
JES	<i>Journal of Ecumenical Studies</i>
JJS	<i>Journal of Jewish Studies</i>
JSNT	<i>Journal for the Study of the New Testament</i>
JSP	<i>Journal for the Study of the Pseudepigrapha</i>
JTS	<i>Journal of Theological Studies</i>
MTZ	<i>Münchener theologische Zeitschrift</i>
NovT	<i>Novum Testamentum</i>
NTS	<i>New Testament Studies</i>
Semeia	<i>Semeia</i>
Stoup	<i>Journal for the Study of the Old Testament, Supplement Series</i>

SJT	<i>Scottish Journal of Theology</i>
Tossup	<i>Vets Testamentum, Supplements</i>
UF	<i>Ugarit-Forschungen</i>
VT	<i>Vetus Testamentum</i>
VTSup	<i>Vetus Testamentum Supplements</i>
WUNT	<i>Wissenschaftliche Untersuchungen zum Neuen Testament</i>
ZAW	<i>Zeitschrift für die alttestamentliche Wissenschaft</i>
ZNW	<i>Zeitschrift für die Neutestamentliche Wissenschaft</i>
ZST	<i>Zeitschrift für Systematische Theologie</i>
ZTK	<i>Zeitschrift für Theologie und Kirche</i>

Siglas de Manuscritos

ⲓ	<i>Sinaítico (séc. IV)</i>
A	<i>Alexandrino (séc. V)</i>
B	<i>Vaticano (séc. IV)</i>
C	<i>Códice palimpsesto de S. Efrén (séc. V)</i>
D	<i>Códice de Beza cantabringense (séc. V)</i>
D	<i>Códice sangallense (séc. IX)</i>
Ff	<i>Códices latinos</i>
L	<i>Códice Régio (séc. VIII)</i>
W	<i>Códice Freeriano (séc. V)</i>
Y	<i>Códice Atos Laurence (sécs. VIII-IX)</i>
Θ	<i>Códice Coridentiano (séc. IX)</i>
Sy	<i>Versão siríaca</i>
f	<i>Família dos minúsculos</i>